DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO SÉCULO XXI

Autor(res)

Ana Graciela Mendes Fernandes Da Fonseca Voltolini
Priscila Lima Miranda

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O processo de globalização do final do século XX e início do século XXI modificou a forma como vivemos e, consequentemente, transformou também o mundo do trabalho, trazendo novas exigências para a formação profissional. Segundo o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han “Na sociedade do trabalho e do desempenho de hoje, que apresenta traços de sociedade coativa [...] Nós exploramos a nós mesmos”. E “a autoexploração é muito mais eficiente que a exploração estranha, pois caminha de mãos dadas com o sentimento de liberdade” (2017, p. 115).
Neste sentido, na sociedade capitalista neoliberal a (auto)exploração se apresenta como liberdade e autorrealização e encontra um campo fértil com as tecnologias digitais de informação e comunicação. Deluiz (2004) destaca o aumento do desemprego, da informalidade, a desestruturação de movimentos sindicais, a precarização e novas formas de trabalho. Neste cenário, o resumo reflete sobre a formação profissional.

Objetivo

Refletir sobre a formação profissional na sociedade contemporânea a partir do perfil profissional exigido pelos desafios e mudanças no mundo do trabalho no século XXI, impostas pelas tecnologias, pela globalização e o cenário neoliberal.

Material e Métodos

Este resumo foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica com os seguintes referenciais Han (2017), Silva e Cunha (2002) e Deluiz (2004). Segundo Gil (2002, p. 44) este tipo de pesquisa “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O material levantado foi criteriosamente selecionado e estudado, extraindo-se as principais ideias sob a forma de fichamento para estruturar e fundamentar a reflexão proposta. O trabalho está fundamentado com base nos autores citados, com significativa importância para a discussão.

Resultados e Discussão

A sociedade contemporânea exige um sujeito criativo, proativo e adaptável às mudanças. Não basta a especialização técnica, o valor do profissional também é pautado pelo dinamismo, criatividade e espírito empreendedor (SILVA; CUNHA, 2002).

Para Deluiz (2004) torna-se necessário formar o sujeito, profissional e cidadão crítico, também em partícipe de um projeto social humanizado, um sujeito comprometido com o bem-estar coletivo. Para tanto, a autora aponta a educação como o caminho para o desenvolvimento dessas competências

Desta forma, a Unesco propõe quatro pilares para o processo educacional do século XXI: aprender a viver junto (a interdependência e a importância de aprender a viver coletivamente), aprender a conhecer (como o conhecimento é infinito, o que importa é aprender como chegar à informação), aprender a fazer (associa teoria e técnica) e aprender a ser (responsabilidade e ética, com a ideia de que o ato individual afeta o coletivo) (SILVA; CUNHA, 2002).

Conclusão

A sociedade capitalista neoliberal impõe novas formas de organização do trabalho. Assim, tornou-se imprescindível que a educação do século XXI proporcione o desenvolvimento do sujeito como cidadão consciente que age orientado por uma ética humanista, e um profissional com as competências exigidas pelo novo mercado. Em outras palavras, um ser humano com a capacidade crítica e reflexiva sobre o seu papel social e como viver coletivamente.

Referências

DELUIZ, Neise. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. Boletim Técnico do Senac, v. 30, n. 3, p. 73-79, 1 set. 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017. 128 p.

SILVA, Edna Lúcia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. Ciência da Informação [online]. 2002, v. 31, n. 3. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000300008. Acesso em: 30 jun. 2021.